

Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 18. de Junho de 1916

BRAZIL

Num. 182

"Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno. 12\$000

Semestre. 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

atrasado. . . . \$200

Redacção e officinas:

Piça Padre Miguel, 10

LACUNAS

Ha dias esteve nesta cidade o sr. João de Sá Rocha, representante do *Correio Paulistano*, tirando photographias da cidade, para serem reproduzidas no velho organ da Capital.

O sr. Sá Rocha, em palestra com o redactor desta folha, disse que escreveria um artigo referente a Ytú, fazendo ver que ha aqui uma importante lacuna a ser preenchida.

Infelizmente o nosso visitante aqui se demorou apenas um dia e não teve tempo de verificar com socego tudo o que falta a esta cidade para dispor de todo o conforto.

Temos exgottos e não temos agua sufficiente, de modo que é o mesmo que não termos nem uma nem outra coisa.

Ytú ha muito que tem completamente paralyzado o seu progresso material devido aos impostos que se tornam cada vez mais exagerados e absurdos.

Não se constroe aqui um predio de aluguel e os actuaes proprietarios desejam dispor dos que possuem porque a renda desses predios é simples-

mente ridicula.

Tanto o valor-locativo das casas, como o valor para serem vendidas, é irrisorio e nos enche de vergonha.

Deve-se isso ao descumprimento da Camara Municipal que não procura estimular o nosso desenvolvimento material.

A factura de estradas de rodagem, que se a pregoa como unica prova do nosso labor, não é sufficiente para consagrar uma administração e impol-a á estima do publico.

Demais a mais a factura dessas estradas não é o producto de esforços financeiros em torno do nosso orçamento, mas é o resultado de um auxilio da Secretaria de Agricultura.

Multipas são as responsabilidades dos que ainda estão governando o municipio e por isso não basta apresentar esses kilometros de estradas de rodagem para que esteja completa a recomendação dos serviços da actual Camara aos seus municipes.

Esperemos a publicação do artigo do sr. Sá Rocha e nos incubiremos de apresentar outras lacunas, cujos preenchimentos são inadiaveis.

MEU CRIADO MATHIAS

Meu criado Mathias não se chamava Mathias mas Polydoro. Como este nome porém é pouco literario e pouco adequado a narrativas, chrismei-o, para certos usos, com o nome de Mathias.

Mathias é molleirão, sornio e sem expediente. As idéas não lhe acodem



Covardia



Esta serena e tímida ternura
De amor que sempre lèdes no meu gesto,
Em que vos pèso encerra em si protesto
Contra a força de vossa formosura.

Em verdade, se em mim quanto ha de honesto,
De haverdes captivado estaes segura,
Não estranheis se ora explico procura
Meu coração porque o trataes de resto.

Porque roubastes minha calma, posto
Que me não podeis dar a mesma calma?
Consente Amor de vós. tamanha offensa?

Pobre de mim que vejo com desgosto
Que cada vez vos quero com mais alma
Para gloria de vossa indifferença.

ANNIBAL THEOPHILO.

com facilidade, e a iniciativa é uma qualidade que lhe falta em absoluto. De modo que, ao chegar de uma ausencia de tres dias por fóra, encontrei o meu cavallo alagado doente, sem que o Mathias lhe houvesse feito nenhum tratamento, á espera da minha chegada.

Cheguei, examinei o animal, e descobri que a sua molestia era uma que se ignorava qual fosse. Na falta de um diagnostico preciso, reuni num pires todos os restos de remedio que eu tinha em casa, calculando que algum delles havia de servir, calomelanos, quinino, iodo, creolina, benzonaphthol, arsenico, lycopodio, sublimado, amalgamei tudo com pomada mercurial e organizei uma pilula do tamanho de uma jaboticaba, das meias. Chamei o Mathias e ordenei-lhe:

— Olhe, eu preciso descer para a cidade e não tenho tempo de tra-

tar do cavallo. Mas está aqui o remedio. Você ponha esta pilula em um canudo de papel, abra a bocca do cavallo e sopre-lhe a pilula dentro da garganta. Compreendeu? — Compreendi, sim senhoire.

Desci tranquillo e andei o dia inteiro a tratos de meus negocios.

A' tarde voltei para a casa, e encontrei o Mathias muito mal, de cama, com colicas, vomitos, a estrebuchar.

— Que é isso, Mathias? perguntei-lhe.

— Seu dotoire, é a pirola?

— Que pilula? homem.

— Eu fiz como mandou seu dotoire: Avri a vòca do cavallo e cando fui a suprar dentro a pirola, elle suprou em antes de mim; e a pirola que lá enluliu fui eu...

E voltando-se para o canto com a mão no ventre, o pobre Mathias continuou a gemer a sua revolação intesna.

O cavallo sarou e, o que é mais de admirar, o Mathias tambem. O que me faz crer que os medicos, com os seus remedios, não matam tanta gente como geralmente se suppõe e que em cada cem defuntos urbanos uns dez, talvez quinze, fallecem de morte natural, independente do tratamento.

Puck.

Lembranças

do Passado

A' collega Antoninha Galvão

Quando o mundo devia figurar-se-me còr de rosa, quando tudo para mim devia sorrir, porque eu estava na phase mais encantadora da vida, uma negra nuvem veio toldar o sol da minha existencia.

Ainda me lembro daqueles dias em que eu vivia cheia de illusões; o meu futuro era ridente... Hoje, tudo por terra!

Como ser feliz, como encontrar na vida um linitivo para o meu pezar, si tu eras a esperança das minhas esperanças?...

Ha quatro annos partiste, entretanto, não te olvidei um só instante, e ainda hoje parece-me que te vejo cheio de vida.

Oh! fatalidade! foste tu que tão cedo roubaste aquelle ente em que deposei o meu ditoso porvir!...

Não morri de dôr, quando morrias, porque assim quiz o Destino. Eu, ficando, conservaria a tua imagem na mais saudosa recordação de um amor eterno e feliz.

«Mas estás morto? Não? Só [morre quem se esquece...]

Do leito funeral da paz da [sepultura]

Ouvirás o sussuro eterno de [uma prece]

De um puro coração que san- [gra de amargura]

HERMANTINA DE C. COUTO

Cabreuva

A vizinha cidade de Cabreuva não é hoje mais um seio de Abrahão.

Parece que teremos em breve graves acontecimentos políticos ali, que virão sem duvida modificar a situação politica creada pelo seu actual prefeito.

Bem dissemos um dia que o sr. dr. Leoncio de Queiroz estava se tornando mais milagroso do que Deus, pois queria fazer em um dia o que o Criador fez em sete.

Por enquanto a velha cidade ainda está no avesso, mas é bem possível que volte ao direito.

A jococidade da correspondencia que abrimos publicamos encobertos planos de reacção, que com certeza não se farão esperar.

O nosso missionista trouxe melhoramentos annunciados e que ainda estão no calcanhar de Judas.

Ahi vae:

«Está-se alastrando, nesta cidade a epidemia do «Puxa puxa», e, além desta appareceu outra que é mil vezes mais perigosa, os porretes cujos microbios foram aqui diffundidos pelo nosso Prefeito, e acham-se tambem espalhados por toda a população.

«Deparou-se nos, na Federação dessa cidade um artigo, noticiando achar-se ajardinado o pateo da matriz deste lugar. Desmente-se esse artigo, advertindo o publico que no referido patêo não se ve mais nada alem de uma área quadrada cercada de arame de farpas, a qual está muito bom para redil de ovelhas. Durante a noite da festa achava-se o mesmo redil illuminado por uma grande fogueira.

«O mesmo artigo da Federação adverte o publico de que a nascente avenida da rua S. Benedicto se chama «Dr. Queiroz»; no emtanto faz-se publico que é o mesmo Dr. Queiroz que o impõe,

contra o gosto do povo desta terra.

Vejam-se só como andam o perigo e a mentira nesta terra.

DR. K. LADO.

COMMENTS



Esteve nesta cidade o antigo redactor do *Correio Paulistano*, sr. João de Sá Rocha.

Ao encontrar-me na rua com o velho camarada, depois dos abraços e saudações do estylo, perguntei logo: Que andas fazendo por estas paragens?

— Tirando photographias e tomando nota do que isto tem e do que não tem.

Quasi desmaiei.

O Sá Rocha podera encher a carteira de notas do que não temos, mas do que temos bem pouco terá que annotar.

Disse elle que vae escrever um artigo a respeito de uma importante lacuna que aqui precisa ser preenchida.

Não me foi possível atinar com a tal lacuna, tantas são as falhas do nosso desenvolvimento material.

O representante do *Correio* tirou, entre outras, uma photographia do jardim da praça padre Miguel. Podia ser apanhado o denso arvoredo que fez daquillo, um bosque, mas em materia de canteiros é como nós «conversamos.»

Os canteiros têm grammas como sapo tem cabello.

**

Consta-me que o *Município* publicará hoje a seguinte noticia: «Realizou-se domingo ultimo com grande concorrência de eleitores e debaixo de toda a ordem e perfeita regularidade a eleição para preenchimento de uma vaga no Senado Estadual. Esperava-se que o pleito fosse renhido, mas a rejança do nosso

partido afastou das urnas os nossos timidos adversarios. Não houve bico de pena e muito menos fraude. Por um excesso de escrupulo, nas mesas não havia nenhum «comedor» da Camara. Para que não sejam levantadas as habituaes calumnias, no proximo numero publicaremos a lista dos eleitores que compareceram. — O sr. dr. João Martins de Mello Junior, nosso querido e esforçado chefe, não compareceu porque, tratando-se de uma eleição de vaga no Senado, não lhe convinha encontrar-se com o dr. Silva Castro e mesmo porque o nosso deputado está estudando novas promessas para o mez de Outubro.»

Publicando essa noticia o *Município* cumprirá criteriosamente o seu dever e poderá sem vergonha avançar nos 180 bagarótes no fim de mez.

†

O tal posto policial da Villa Nova ainda está em veremos.

Apezar dos esforços da nossa digna auctoridade policial, parece que o negocio do posto foi posto á margem.

Tudo aqui é assim mesmo!

Nada vae por diante, entretanto, a manada dos «puchas» é a unica que cumpre o seu dever, elogiando tudo para não ganhar de graça o dinheiro da Camara.

Para esse lote de zebroides a nossa Camara é a primeira do mundo e o seu chefe, apezar de sempre ausente, é um taco!

Ouro é o que ouro vale...

**

Dizem algumas folhas da Capital que ali só se falla em pucha-pucha e nas maravilhas do senhor Mirabelli.

Este homem, ao que dizem, tem parte com o diabo e precisa de um banho de agua benta.

Eu tinha vontade de

mandalo buscar porque aqui, si elle trucar de falso, toma logo um seis de nhe Honorato, que em materia de truc é do apá virado.

O melhor é que elle não venha porque o nosso povo é supersticioso e podem as ligeirezas do homem virar a cabeça de muita gente.

Imaginem-se o tal sr. Mirabelli vem aqui e começa a advinhar o que se passa no coração de muita mocinha bonita e os juramentos que povoam a cabeça de muitos rapazes.

E' melhor que o diabo do homem não venha porque elle é capaz até de descobrir quem é Dora e Cora.

**

Em Cabreuva tambem o caldo está para ferver.

O dr. Leoncio poz muita lenha na fogueira e agora a coisa complicou-se.

Duvido que se apague o incendio.

Para distrahir a attenção do povo já lá se falla em apparecimento de alma de outro mundo!

Perguntei hontem a um cabreuveno como iam as coisas por lá.

—Vão bem, disse elle, o dr. da Campininha, que é o perfeito do lugar, tá coriscando triste na alegria do tombo.

K. LIMEIRA

CAIXA

DO "REPUBLICA"

Cora e Dora—Transmittimos ás nossas gentís collaboradoras os inumeros parabens que temos recebido pela impecavel reportagem feita no baile de domingo ultimo. Desejamos que o veu do mysterio continue a encobrir tão precioso serviço.

Republicana—A nossa folha está sempre ás ordens de V. Ex.^a. Pode ser franca em suas expansões, na certeza que isto aqui é um tumulo em materia de segredo. Somente

o redactor chefe, e só se conhece os seus auxiliares, os quaes descobrem uns aos outros. Com perdão da palavra, até parece maçonaria.

B.—Mademoiselle C. R. não tem razão de se vangar conosco. A gente mais briga quanto mais quer bem. Ha tempos ella passou zangadinha pela porta da bibliotheca, mas depois serenou e é hoje a mesma amiguinha de Dora e Cora. S. deu-lhe parabens quinta-feira no campo de «foot-ball» pela apreciação que foi feita de sua «toilette» no baile de domingo e ella, com modestia, esquivou-se, dizendo não merecer a referencia que lhe foi feita.

R.—O dr. Arcilio parece Verdun. Tem sido gentilmente bombardeado e continua impenetravel. Acredite-se, porem, que as faiscas electricas de uns olhos insistentes, derribem as muralhas da grande fortaleza.

C.—E' verdade que o dr. Otaviano impressionou-se com a geral alegria que reinou no baile de domingo.

A pergunta é se os capazes de Cabreuva ao dr. Morat para a pergunta, como habil charada que é.

Esquiva—Não é por causa de Cora e Dora que as moças não se vemem mais nos banhos á volta do repositório do jardim. E' por causa do rio que tem feito nestas ultimas noites. Depois da nossa reportagem é sempre gentil para as moças embore algum tanto rude para os marmanhos.

Calunga.

NOTICIAS

União dos Artistas

Foi o primeiro communiqueo de hontem do conselho da corporação local «União dos Artistas», intelligentemente regida pelo mestre José Maria dos Passos.

A's 16 horas teve logar um opiparo jantar em a casa daquelle maestro, tendo a elle comparecido, além de todos os musicos da banda representantes de todos os jornaes locais.

O *Município* estava representado pelo sr. Fausto Teixeira, a *Cidade*, pelo sr. Adolpho Magalhães, a *Federação*, pelo sr. dr. Manoel Maria Bueno e esta folha

pele de Arcilio Borges e Affonso Borges.

Em nome da imprensa usou da palavra o sr. Affonso Borges, saudando a banda «União dos Artistas» e em nome desta agradeceu o sr. Manoel Maria Bueno.

A noite effectou-se um esplendido concerto no jardim da praça padre Miguel, tendo sido executado um programma apreciadissimo.

Festa de S. Luiz

Por um esforço de reportagem podemos adiantar a nossos leitores, que a festa de S. Luiz de Gonzaga, patrono do Collegio S. Luiz, terá lugar nos dias 1, 2, e 3 de Julho, devendo presidil-a o exmo. revd. sr. D. Duarte Leopoldo, Arcebispo de S. Paulo.

Dia 1.º—Recepção do sr. Arcebispo e vespers solenes.

Dia 2.º—Alvorada, missa de communhão geral e missa Pontifical, por sua excia. o sr. Arcebispo, á tarde, procissão.

Dia 3.º—Diverses sportivas e lyrica theatras. Dos sermões das vespers, missa cantada e entrada da procissão, se encerraram distinctos oratórios.

E' possível que no proximo numero já postamos da o programma detalhado.

EM VIAGEM

Afim de visitar seu digno filho Pinio Ferreira de Toledo, que se acha enfermo, seguiu para S. Paulo o nosso distincto amigo, sr. coronel Joaquim Victorino de Toledo.

Acompanhado da sua exma. familia achase nesta cidade o nosso prezado amigo e conterraneo, sr. Manoel Galvão de França Pacheco, residente em Piracicaba.

—Esteve alguns dias nesta cidade o prestigioso chefe local e nosso particular amigo, sr. dr. José de Almeida Sampaio.

—Chegou hontem de S. Paulo o nosso amigo, dr. Servulo Correa Pacheco.

NASCIMENTO

Desde antes de hontem que se acha em festas o lar do nosso velho e bom amigo, sr. prof.

Mario Macedo, com o nascimento de um robusto menino, que será baptisado com o nome de Mario.

Festa de Sto. Antonio

Com grande concurrencia e brilhantismo encerrou-se hontem o triduo que precedeu a festa de Santo Antonio.

Hoje haverá missa cantada, distribuição de pão a domicilio e á tarde, imponente procissão, que percorrerá as ruas do Carmo, da Palma e Direita.

Lembrança do Passado

E' da esplendida revista *A vida escolar*, de Piracicaba, que transcremos o artigo «Lembrança do Passado», da lavra de nossa patricia, senhora Hermantina C. Couto.

A «Cidade de Ytú»

Com o numero de quarta feira a «Cidade de Ytú» festejou o seu 22.º anniversario.

A' presada e distincta collega apresentamos efusivas saudações.

Secção Livre

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo que na secção livre desta folha, publica hoje o sr. Tranquillo Ceribella, digno secretario da «Societá Italiana de Mutuo Soccorso Luigi di Savoia.»

Parque

O espetaculo de quinta feira em beneficio do subdito italiano José Conde, esteve bastante concorrido.

Hontem, alem de outros, foi projectado o importante film «Olho de Lynce».

Para hoje annuncia-se um bom espetaculo, destacando-se do programma o empolgante drama de amor e aventuras em 6 longas partes, «O Tenente Berth».

Brevemente *O Judeu Errante*, da casa Pasquali.

Secção Livre

EQUIVOCO

Uma benemerita Commissão, promoveu na 5.ª feira passada, 15 de Junho, uma *Soirée* de luxo, no «Cinema Parque» em beneficio do italiano José Conde (?), que, achando-se na Italia, para onde seguiu ha tempo em busca de saude, está hoje sem recursos para regressar.

Foi uma acção nobre e generosa que merece o nosso louvor e de todas as pessoas bondosas que sentem compaixão para os desgraçados e a «Societá Italiana di Mutuo Soccorso Luigi di Savoia», muito agradece.

Porem, deixando da parte a substancia do acto effectuado, achamos um tanto impropria a forma com que foi annuciado e aquella phrase que diz: «tendo que se retirar da S. Casa... para dar lugar aos feridos da guerra...» não é nem nobre e nem generosa. Ora, DD. Commissão, pois na Italia os feridos serão tão apinhados que seja preciso desalojar um invalido para recolher, em seu lugar, um ferido?

Serão reduzidos a taes extremos os recursos da Italia?...

Parece-nos antes, e francamente lh'o dizemos, que esta seja uma daquellas não raras insinuações, que de vez em quando, são atiradas, por calculos ou innocentemente, contra esta guerra santa, pelos amigos... neutros?... e como tal não accetamos a expressão.

Il Secretario,
Tranquillo Ceribella.

Luizinha quem espera sempre alcança.

Elvira é uma garça branca que leva Tereza no bico e Maria no coração.

Joaquina esmola de mais o santo desconfia.

MATUTANDO

II torneio em 100 pontos

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE N.º 30 A 64:— 30, picotá. 31, jacobino. 32, jacular. 33, Coimbra-cobra. 34, Camara-cara. 35, lobeto-loto. 36, pavano-pavana. 37, pauto-pauta. 38, pucaro-pucara. 39, lameiro-lameira. 40, demanda. 41, amena. 42, molestia. 43, Palestinas. 44, Peléo. 45, mononotapa. 46, bleso. 47, regalia. 48, agri-pnocoma-má. 49, acromphalo-ló. 50, Olho de agua. 51, mausolo. 52, Alice. 53, Eunice. 54, Pandora. 55, pausa. 56, pucha-puçã. 57, sedoso. 58, procura. 59, Pirajú. 60, Ostiano. 61, lobo-tigre. 62, mucajá. 63, voga-vaga. 64, vaso-vasa.

RELAÇÃO DAS SOLUCIONISTAS:— *Fanny*, 64. *Diana*, 64. *Nelly*, 64. *Teutonia*, 64. *Geisha*, 64. *Senhorinha*, 64. *Esther*, 64. *Aracy*, 61. *Almira*, 61. *Iracema*, 61. *Marina*, 61. *Cilia*, 60. *Ida Lina*, 60. *Adil Lina*, 59. *O-dette*, 59. *Augusta*, 58. *Seminamis*, 57. *Lésica*, 57. *Santa*, 56. *Ali C.*, 54. *Lina Rosa*, 54. *Emil y Anna*, 53. *Zinha*, 53. *Ilda*, 52.

CORRESPONDENCIA

A todos—Para que não se retarde muito o inicio do terceiro torneio, publicaremos no proximo domingo, de uma só vez, as soluções dos problemas de num. 65 a 100, devendo as listas serem enviadas até a proxima quinta-feira.

Fanny—Gratos. Para o successo, contribuiu não pouco a selecta collaboração de V. Excia.; agora, si *empalmaram* do poder de «Nostradamus» a chave da «Sphinge» é o que ignoramos, só o que sabemos é que a lucta está tremenda. Onde está Potymia?

Geisha—Não, senhora. O Morato, Lalau, Carlos Creilet, Gilberto e o Quinzinho Toledo ainda não appareceram cá por casa.

Si é medo de não poderem medir forças com o pessoal *cotuba* desta secção, é o que não sabemos.

Talvez não seja, porque cada um delles é um Hercules.

Almira—Gratos pelas saudações. Não desanime, continue, porque comegou bem.

Ilda—Não. Nelly é ytua e filha de pais ytuanos. Não é descendente de inglez como V. Excia. pensa.

Revelar o nome? Isso é impossivel!

Iracema—Já haviamos resolvido isso. O terceiro torneio será de *duzentos pontos*, e as soluções serão publicadas todos os domingos, para não se accumularem.

Santusa—Recebidos os bellos trabalhos, depende porém a sua publicação, de que o nome de V. Excia. se torne conhecido do redactor desta secção.

Walkyria—Bellos trabalhos. Leia a resposta a Santusa.

Senhorinha—Scientes. A condição para a publicação do trabalho que lhe é dedicado, é essa. A sua gentil collega exige isso, porem nós não podemos revelar o seu incognito, a não ser com autorisação sua.

Santusa—Depcis de pacien e investigação por parte de duas distinctas collaboradoras, apparecem entre ellas uma nova, a *Rejan*, que foi a causa de se desvendar o incognito.

Nelly, fleugmatica, tal qual uma ingleza, mal encobrin-do seu toni ironico, disse lá no melo da discussão:

A *Rejan* dirá quem é Santusa, Foi um raio de luz, e as *sherlocks* cantaram victoria, pedindo-nos para não intragal-as com a distincta charadista,

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve se dirigida a CASTOR, Red. do Republica. YTU'.

Castor.

OFFERECE-SE

uma pequena familia brasileira para caseira de chacara ou sitio. O homem sabe ler e tem pratica de serviço de chacara e dá fiança de conducta. Quem pretender escreva ao correio de S. Roque, endereço: Gabriel Cantinho Vieira

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Estas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, exeutam-se com perfeição e brevidade, todos e quaes buer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc, etc,

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES
 CERVEJA GELADA
 SORVETE DIARIAMENTE
Vende-se gelo
 Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptisados, casamentos.
Casero e promptidão
 Largo Matriz, 15
 Junto á CASA ALBERTO
YTU

PROFESSOR
 de violino
Humberto Costa
Incumbe-se de dar lições de violino
Preços modicos
 Tratar á rua da Palma, 45
YTU

Di. Arcilio Borges
Atfonso Borges
 ADVOGADOS
 Praça Padre Miguel, 10
YTU

LEOBALDO FONSECA — 1.º Habellião
 RUA DIREITA, 22—YTU

Negocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 0 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 aiqueires de terras e matias no lugar denominada Fundão, no bairro do Apotribú.
 Informaçoes no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Atfonso Borges.

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.
 NOSSO AVULTADO SORTIMENTO COMPÕE SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO
 ESQUINA DA RUA QUITANDA